



Poder Legislativo
CÂMARA MUNICIPAL DE
TABULEIRO DO NORTE
Gestão Compartilhada



PROJETO DE LEI Nº 079/2019, 02 DE SETEMBRO DE 2019.

APROVADO NA SESSÃO
02/09/2019
SECRETARIA

Dá denominação à via pública que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE,

DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de **RUA EDMIR MOREIRA MAIA**, artéria urbana localizada no Bairro Jurandir Maia de Azevedo, iniciando NAS MARGENS DA CE377, no sentido Norte/Sul, cruzando a Avenida Capitão José Rodrigues, perpendicular à Rua Professora Maria Grioleide Freire.

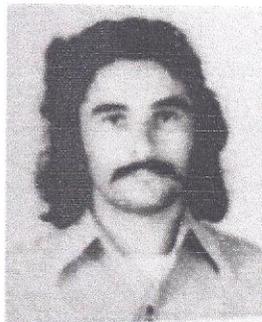
Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO LEGISLATIVO VEREADOR JOSÉ GUERREIRO
CHAVES, em 02 de Setembro de 2019.



Marcos Aurélio de Araújo
Vereador

BIOGRAFIA



EDMIR MOREIRA MAIA

★ 16/04/1951

✚ 17/09/1982

"O maior valor da vida não é o que você obtém. O maior valor da vida é o que você se torna". (Autor desconhecido)

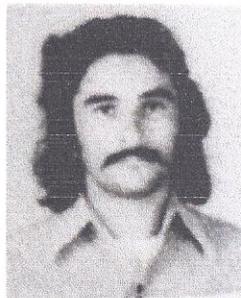
AUTORES:

WANDERLO SILDMIR MOREIRA GONDIM

WANESSA SILDEANDRA MOREIRA GONDIM



Esta obra é dedicada, em primeiro lugar a Deus, que nos proporcionou saúde e sabedoria para a realização deste projeto, ao nosso pai, Edmir Moreira Maia (*In memoriam*), que tão jovem nos deixou, mas nos presenteou com o seu maior legado, seu exemplo de vida, e a todos os familiares e amigos que fizeram parte da sua história.



BIOGRAFIA

Edmir Moreira Maia nasceu em 16 de abril de 1951, na localidade de Patos, zona rural de Tabuleiro do Norte, Ceará. Naquela época era comum as gestantes darem à luz em casa com ajuda das parteiras, que eram conhecidas na época como “cachimbeiras”. Edmir era o filho caçula de Pompeu Moreira Maia e Dulcinéia Celestina Maia, cidadãos muito conhecidos na nossa cidade. Ele teve dez irmãos, “Dezinho”, Maria, “Didi”, Geso, Lúcia, Moacir “Boinho”, Alba, Raimundo, Manoel e Marina.

A falta de emprego era uma realidade cruel para os jovens nordestinos na década de 70. Em 1971, aos 20 anos de idade, o jovem Edmir se aventurou mundo a fora em busca de uma vida melhor, e foi trabalhar em Altamira, no Estado do Pará, pleiteando uma vaga de motorista na empresa Queiróz Galvão. A saudade dos pais, familiares e amigos era expressa em suas cartas carregadas de emoções que sua mãe recebia. Relatava as dificuldades e desafios que a vida de “peão de firma” lhe proporcionava. Em contrapartida, falava com orgulho dos amigos e a experiência que adquiria nessa jornada, mas nunca esquecia sua família e sua terra natal.

Ao regressar a Tabuleiro do Norte, Edmir trazia na bagagem muitas histórias para contar, experiências vividas e muita vontade de vencer na vida. Nesse período, recebeu um convite de seu irmão Raimundo para trabalhar de motorista na cidade de Brumado, na Bahia. Foi um período de aproximação com seu irmão mais velho, pelo qual tinha muita admiração e apreço. Na Bahia, fez muitos amigos, marca registrada por onde passava.

Após uma temporada trabalhando com seu irmão Raimundo, Edmir volta a sua terra natal mais maduro, apesar da pouca idade. As experiências vivenciadas na estrada da vida o moldou, era um homem trabalhador, honesto e prestativo. Foi nesse período que começou a trabalhar em sociedade com seu irmão “Boinho”, como motorista de caminhão, fazendo fretes principalmente para as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

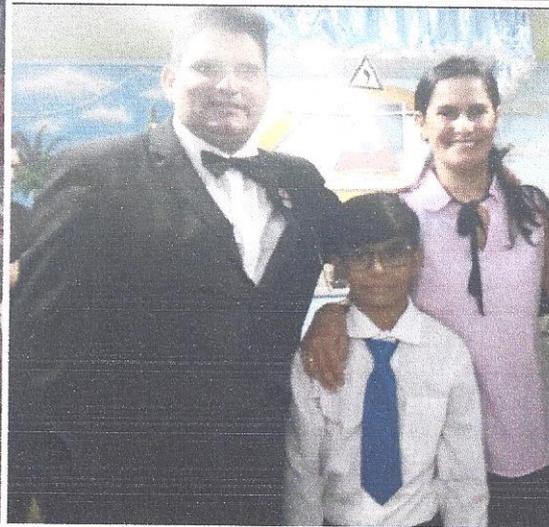
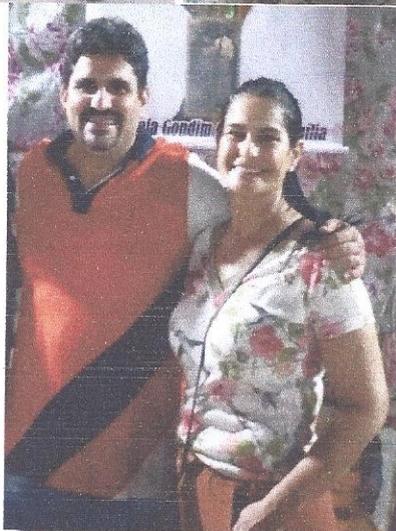
Em 1974, Edmir conhece uma jovem e bela garota chamada Maria Silvandira Moreira Gondim, filha de um conhecido comerciante da cidade, José Maia Gondim “Zezão”. Essa jovem de apenas 14 anos de idade conquistou o coração do agora caminhoneiro Edmir, e numa inusitada aventura impulsionada por dois jovens apaixonados, Edmir pede a mão de Silvandira em casamento.

Agora casado, Edmir começava uma nova empreitada na sua vida, comprar um caminhão e ser o dono do seu próprio negócio, então compra uma Mercedes Benz 1113 azul, que passa a ser o seu novo “xodó”. Na estrada, ele se mostrava um ótimo motorista, também era conhecido como ser um bom mecânico e muito prevenido, pois sempre viajava com peças reservas e quando o caminhão dava algum problema, ele mesmo consertava. Se sentia em casa no meio dos caminhões e era conhecido entre os colegas de profissão como uma pessoa muito prestativa e generosa. Depoimentos de amigos falam que ele sempre estava disposto a ajudar o próximo. Dentre os inúmeros amigos que conquistou na vida, podemos destacar alguns inseparáveis: “Souzinha”, com quem compartilhou sua primeira viagem para trabalhar fora; Raimundo Neto e Antônio Canafistola, companheiros de estrada; e amigos de muitas farras e aventuras como “Possinho”, Adriano e “Toinho” de Hilário.

GALERIA



FILHOS & NETOS DE EDMIR



Wanderlo, Wanessa, Paulo Vítor e Pietro